

Comissão Parlamentar de Inquérito destinada a investigar a prática de atos ilícitos e irregulares no âmbito da empresa Petróleo Brasileiro S/A (PETROBRAS), entre os anos de 2005 e 2015, relacionados a superfaturamento e gestão temerária na construção de refinarias no Brasil; à constituição de empresas subsidiárias e sociedades de propósito específico pela Petrobras com o fim de praticar atos ilícitos; ao superfaturamento e gestão temerária na construção e afretamento de navios de transporte, navios-plataforma e navios-sonda; a irregularidades na operação da companhia Sete Brasil e na venda de ativos da Petrobras na África – CPIPETRO

**REQUERIMENTO Nº , DE 2015
(Da Senhora Eliziane Gama)**

*Requer a transferência dos sigilos fiscal, bancário e telefônico do senhor **Paulo Okamoto**.*

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, com base no § 3º, do art. 58, da Constituição Federal – CF, a transferência dos sigilos fiscal e bancário e telefônico do senhor Paulo Okamoto, CPF 726.248.248-34, no período compreendido entre 01/01/2005 até a presente data.

JUSTIFICAÇÃO

O sócio do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva em uma consultoria e presidente do instituto Lula, senhor **Paulo Okamoto**, confirmou ao jornal O Estado de S. Paulo que recebeu “vários” interlocutores de empreiteiras.

Em reportagem veiculada no dia 20 de fevereiro de 2015, o Estado afirma ter ouvido relatos desses interlocutores, segundo os quais, em alguns momentos, empresários chegaram a dar um tom de ameaça às conversas.

Ainda segundo a reportagem, no fim do ano passado, João Santana, diretor da Constran, empresa do grupo UTC, agendou com Lula e foi

Comissão Parlamentar de Inquérito destinada a investigar a prática de atos ilícitos e irregulares no âmbito da empresa Petróleo Brasileiro S/A (PETROBRAS), entre os anos de 2005 e 2015, relacionados a superfaturamento e gestão temerária na construção de refinarias no Brasil; à constituição de empresas subsidiárias e sociedades de propósito específico pela Petrobras com o fim de praticar atos ilícitos; ao superfaturamento e gestão temerária na construção e afretamento de navios de transporte, navios-plataforma e navios-sonda; a irregularidades na operação da companhia Sete Brasil e na venda de ativos da Petrobras na África – CPIPETRO

recebido por Okamotto. Teriam tido uma conversa tensa. A empreiteira buscava orientação do ex-presidente. Okamotto o orientou a buscar alguém do governo.

A UTC doou, em 2014, R\$ 21,7 milhões para campanhas do PT. A assessoria de imprensa da Constran nega o encontro.

Em reportagem veiculada no Jornal Nacional na noite de 09/06/2015, soube-se que a Construtora Camargo Correa doou R\$ 3 milhões para o Instituto Lula, presidido por Okamoto, e R\$ 1,5 milhão para a empresa LILS Palestras, Eventos e Publicações LTDA, de propriedade de Okamoto em sociedade com o ex-presidente.

Em vista do exposto, solicito o apoio dos ilustres pares na aprovação deste requerimento.

Sala das Reuniões, em 1º de junho de 2015.

Eliziane Gama
PPS/MA